

FOR IMMEDIATE RELEASE

THE ANTI-VAMPIRE AND THE NECESSITY OF RETURNING TO OUR BEING

Centro Cultural Correios in Rio De Janeiro is pleased to present the preview of ONE BLOOD, a projet by Lucio Salvatore, a series of portraits created with portrayed people's Blood.

Opening: September 23, 2010 at 19:00

The exhibition will be open to the public from September 24 to October 31, 2010

Centro Cultural Correios - Rio De Janeiro - RJ

Rio De Janeiro, September 13, 2010 - "The basis of Lucio Salvatore's artistic thinking is the belief that the world today tends to compress more and more the spaces where individuals can act freely in order to developing their personality to fulfill their destiny.

He chose a fluid, OUR BLOOD to irrefutably testify about the necessity for every human being to return to his own being:

The blood has structural characteristics similar to all human beings, but at the same time provides for each of them a very accurate reading of our specific essence.

To Salvatore blood is the perfect language to create portraits of people that he chooses, that he creates by splashing their element on transparent Plexiglas.

Blood that people have donated previously, once used to create the artworks, combines the physicality with the essence of people.

Through the use of blood Salvatore celebrates the individuality of its subjects/models, "rebelling to the conforming forces of the system that tends to *Vampirize people's freedom* (Salvatore)".

The choice of blood, therefore, arises from the urgency to witness a direct and unambiguous attitude of RETURN TO OUR BEING – to our own being and to both our own identity and that of others, perceived as essential in this time.

In these portraits, people that have been chosen are not unaware individuals, bitten and sucked by beings living a false-existence. They are individuals who are willing and proud to express themselves so fully by using their most valuable element and so essentially with their bloodstream, to want to share it in a total and immediate dialogue with the artist and us.

In conclusion, according to my reading of the artist portraying and the people/models portrayed, they collaborate in a dialogue from which emerges a new character never staged before Salvatore: the artist as the ANTI-VAMPIRE. "

(by Daniela Palazzoli - from the introduction to the exhibition)

For further information and to join the e-mail list please contact INFO@ARTECONTINUA.COM



O ANTI-VAMPIRO E A NECESSIDADE DE RETORNO AO SER

Centro Cultural Correios apresenta a estréia do projeto ONE BLOOD de Lucio Salvatore, uma série de retratos realizados com o sangue das pessoas retratadas.

Abertura – Quinta Feira 23 de Setembro às 19h

A exposição será aberta ao público de 24 de setembro a 31 de outubro de 2010

Centro Cultural Correios – Rio De Janeiro - RJ

Rio De Janeiro, 13 de setembro de 2010 – “A base do pensamento de Lucio Salvatore tem a convicção de que o mundo de hoje tende a comprimir sempre mais os espaços nos quais os seres humanos podem agir livremente e amadurecer a própria personalidade até cumprir o próprio destino.

Pra testemunhar a imprescindível exigência de todos os seres humanos de reconquistar espaços de liberdade e voltar ao próprio ser, ele se munuiu de um fluido, O NOSSO SANGUE.

O sangue tem todas as características estruturais análogas do gênero humano, mais ao mesmo tempo fornece para cada um de nós uma leitura precisa de nossa essência específica.

Para Salvatore o sangue é a linguagem perfeita para dar vida aos retratos das pessoas escolhidas, que ele compõe, derramando sobre suportes de acrílico.

O sangue que as pessoas tem doado, uma vez usado para criar o retrato, permite combinar a fisicalidade com a essência das pessoas.

Através do sangue Salvatore exalta a individualidade dos seus modelos “se rebelando contra a força conformadora do sistema que tende a Vampirizar a liberdade das pessoas”.

A escolha de Salvatore de usar o Sangue nasce da Urgência de testemunhar de maneira direta e inequívoca a própria necessidade de RETORNO AO SER – Ao próprio ser, a identidade própria e dos outros, sentida como imprescindível nesse momento Histórico.

Nesses retratos as pessoas escolhidas não são seres inconscientemente mordidos, sugados por falsos seres vivos.

Eles são indivíduos que aceitam e são orgulhosos de se expressar e utilizar a própria matéria prima mais preciosa, seu próprio sangue, e de querer dividir o que tem de mais íntimo num diálogo imediato e total com o artista e com todos nós.

Nessa Leitura o artista que retrata e as pessoas retratadas colaboram num diálogo de onde emerge uma nova figura que antes de Salvatore nunca tinha aparecido nas cenas:

A figura do Artista como ANTI – VAMPIRO”

(Da Introdução a exposição de Daniela Palazzoli)

Por Mais informações e listas favor contatar INFO@ARTECONTINUA.COM



L'ANTI-VAMPIRO E LA NECESSITA' DI RITORNO ALL'ESSERE

Il Centro Cultural Correios di Rio De Janeiro e' lieto di presentare l'anteprima internazionale del progetto ONE BLOOD di Lucio Salvatore, una serie di ritratti realizzati con il sangue delle persone ritrattate.

Inaugurazione: 23 Settembre 2010 alle ore 19:00

La mostra sara' aperta al pubblico dal 24 Settembre al 31 Ottobre 2010

Centro Cultural Correios - Rio De Janeiro - RJ

Rio De Janeiro, 13 Settembre 2010 - "Alla base del pensiero artistico di Lucio Salvatore vi è la convinzione che il mondo di oggi tenda a comprimere sempre di più gli spazi in cui gli individui possono agire liberamente per portare a maturazione la propria personalità ed arrivare a compiere il proprio destino.

Per testimoniare in modo inconfutabile l'imprescindibilità dell'esigenza per ogni essere umano di ritornare al proprio essere, egli si è munito di un fluido – IL NOSTRO SANGUE :

Il sangue ha caratteristiche strutturali analoghe per tutto il genere umano, ma al tempo stesso fornisce per ognuno di noi una lettura precisissima della nostra essenza specifica.

Per Salvatore il sangue è il linguaggio perfetto per dare vita ai ritratti delle persone prescelte che egli compone, schizzandoli sopra dei supporti trasparenti di plexiglas. Il sangue che le persone hanno donato in precedenza , una volta usato per creare il ritratto, permette di combinare la fisicità con l'essenza delle persone.

Attraverso il sangue Salvatore esalta l'individualità dei suoi modelli, "ribellandosi alla forza conformatrice di quel sistema che invece tende a vampirizzare la liberta' dell'individuo".

La scelta del sangue, dunque, nasce dall'urgenza di testimoniare in modo diretto ed inequivocabile il proprio atteggiamento generale di RITORNO ALL'ESSERE – all'essere proprio ed alla identità sia propria che degli altri sentita come imprescindibile in questo momento storico.

In questi ritratti le persone prescelte non sono esseri inconsapevoli morsi e succhiati da dei falsi viventi. Sono individui che accettano e sono fieri di esprimere sé stessi così integralmente da utilizzare la propria materia prima più preziosa , e così sostanzialmente con il proprio flusso sanguigno, da volerla condividere in un dialogo immediato e totale con l'artista e con noi.

In pratica in base a questa mia lettura l'artista ritraente e le persone ritratte collaborano in un dialogo da cui sgorga una nuova figura mai prima di Salvatore messa in scena: quella dell'artista come ANTI-VAMPIRO." (Tratto dall'introduzione alla Mostra di Daniela Palazzoli)

Per ulteriori informazioni e liste per favore contattare INFO@ARTECONTINUA.COM

